

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES CÉRVICO-VAGINAIS EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Relatoria:** YONNA COSTA BARBOSA

Maria Isis Freire de Aguiar

**Autores:** Poliana Pereira Costa Rabêlo

Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Juliana de Freitas Góes Campos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero é caracterizado pelo crescimento lento e silencioso. O rastreamento é realizado através do exame preventivo, que possibilita sua detecção precoce e a pesquisa de agentes infecciosos. As inflamações e/ou infecções vaginais possuem múltiplas causas e podem ser acompanhadas ou não por sintomas. Cabe aos profissionais da atenção básica realizar ações que visem o controle do câncer do colo do útero, como a realização de atividades educativas para a população com o incentivo à realização do exame preventivo. **OBJETIVO:** verificar a prevalência de afecções cérvico-vaginais nos resultados dos exames de citologia oncótica coletados em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo com abordagem quantitativa. Foram analisados os resultados dos preventivos de mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde localizada em São Luís - MA, realizados do período de janeiro a dezembro de 2009. A coleta de dados foi realizada no Laboratório Central do Município, a partir do livro de laudos de exames citopatológicos referentes à UBS. O banco de dados foi elaborado no programa Epi Info® 2008, versão 3.5.1. **RESULTADOS:** Foram analisados 1150 resultados de exames de Papanicolaou, que resultaram em 1658 diagnósticos. A idade das mulheres compreendeu dos 14 aos 89 anos, sendo que a faixa etária que realizou maior número de exames foi dos 25 aos 35 anos, com 30,3% do total. Os agentes patológicos mais prevalentes foram: Gardnerella vaginalis com 22,8% dos diagnósticos, e Candida sp com 11,8%. Quanto às neoplasias intra-epiteliais observou-se maior prevalência de NIC I com 1,7% dos diagnósticos. **CONCLUSÃO:** Observou-se prevalência significativa de afecções genitais nos diagnósticos dos exames citopatológicos, que podem servir de base para as ações em promoção da saúde dos profissionais da atenção básica. Deve-se incentivá-los a conhecerem a realidade em que estão inseridos, de forma a prestar uma assistência sistematizada, integral e resolutiva.